



# DIÁRIO do NORTE

DIÁRIO DO NORTE  
217 - AVENÇA  
Biblioteca Municipal Central - (Palácio das Galveias)  
Largo de Afonso Pena LISBOA

O JORNAL DA TARDE DE MAIOR EXPANSÃO NO NORTE DO PAÍS

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS:  
RUA DO DUQUE DE LOULE, 73 - RUA DE ALEXANDRE HERCULANO, 298  
PORTO - ANO II - N.º 607 - NÚMERO AVULSO, \$80

DIRECTOR E EDITOR: ANTONIO CRUZ  
SEXTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1951

PROPRIEDADE DA EMPRESA DE PUBLICIDADE DO NORTE, S. A. R. L. - ENDEREÇO TELEGRÁFICO: NORTE  
Telef.: 27901, 27902. EST.: 217. DEL. DE LISBOA, 54189

## A DESCENTRALIZAÇÃO DO ENSINO

Por DELFIM SANTOS

Deve o ensino primário e médio-profissional ser organizado em forma de tipo único ou, pelo contrário, adaptar-se aos diferentes meios e interesses diversos dos respectivos agregados populacionais? A questão é complexa, dada a heterogeneidade das populações do Império português, que se estende, como é sabido, da Europa à África, passando pelas ilhas do Atlântico até ao extremo oriental da Ásia. E o problema complica-se extraordinariamente, quando, no plano de aproveitamento cultural da população de origem portuguesa, se incluem os agregados que se fixaram em países estrangeiros e suas colónias, como é o caso de grande número de portugueses estabelecidos no Norte da África, na América do Sul e na América do Norte.

Esta heterogeneidade populacional é argumento mais do que suficiente para invalidar as razões a favor de um tipo único de ensino primário e médio-profissional. Mas, se abstrairmos do aspecto colonial do problema, e da instrução das populações de origem portuguesa em soberania estrangeira, e nos limitarmos à parte continental, há também fortes razões que podem ser invocadas a favor de um ensino múltiplo e adaptado aos diferentes e distintos interesses

## A reunião dos suplentes

PARIS, 30. — Os três suplentes Ocidentais reuniram-se, esta manhã, para discutir a futura reunião à resposta às novas propostas soviéticas, que Gromyko apresentou na quarta-feira. Os três consultaram os Ministros reveses por 4, de harmonia com as instruções que receberam, e logo depois redigiu a resposta. A vigésima reunião dos quatro está marcada para esta tarde. — F. P.

## AUMENTA A EXPORTAÇÃO DO VINHO

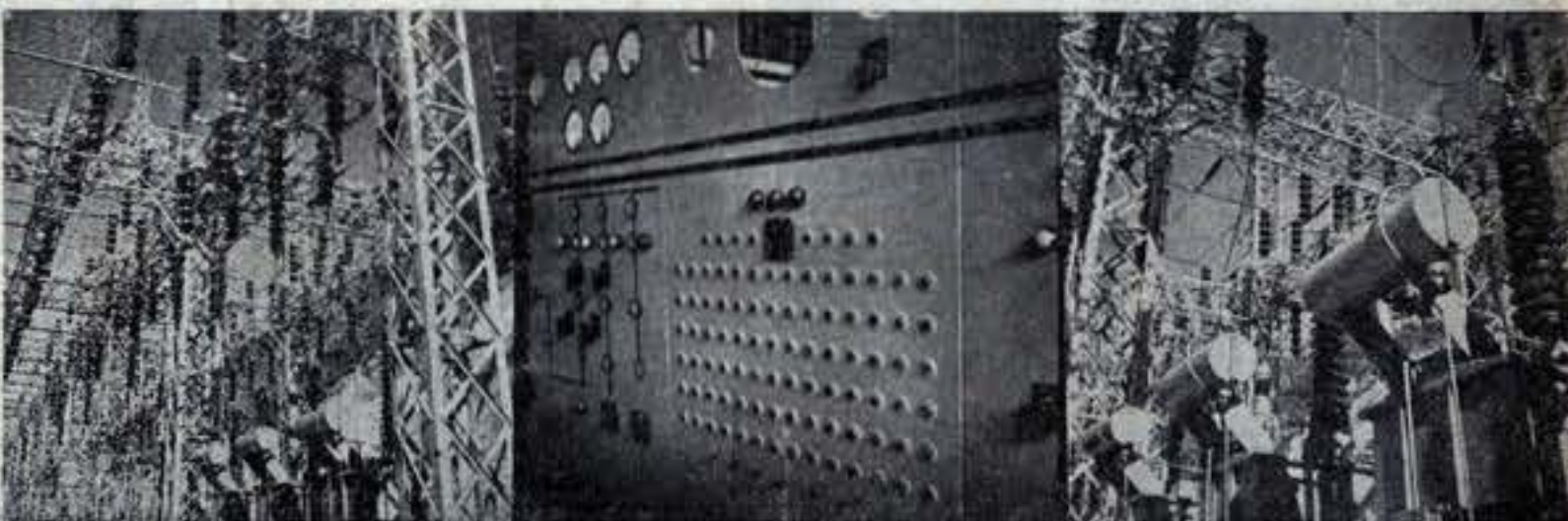
Continua o Instituto do Vinho do Porto na sua meritoria obra de divulgação das coisas relativas à produção e exportação do vinho do Porto, com os seus Cadernos Mensais de Estatística, de que foi agora publicado o n.º 124, relativo a Fevereiro passado.

Por este o vê que, em Janeiro e Fevereiro do corrente ano, foram exportados 5.005.604 litros, havendo uma diferença, para mais de 1.890.705, em relação à exportação verificada nos mesmos meses do ano passado.

A Grã-Bretanha mantém-se à frente das países importadoras, com 2.585.045 litros, seguidos por a Bélgica, com 488.790; a França, com 407.895; a Noruega, com 293.144; a Suécia, com 262.894; a Irlanda, com 204.605; os Países Baixos, com 171.597; e a Alemanha, com 168.512.

## EXPORTAÇÃO DO PORTO

Os países que menos importaram, foram a Austrália e a Indonésia, com 90 litros, cada, a Grécia, com 45, o Egipto, com 35, e Turquia, com 9, e a nossa colónia de Mazas, com 6.



A Central de Vila Nova (escalão de Venda Nova, do aproveitamento dos rios Cávado e Rabagá) entrou já em funcionamento, enquanto apenas, ainda, a título experimental. Dissome-la ontem, sendo, assim, o nosso jornal o primeiro a dar a boa e grande nova. O facto tem especial interesse para o Norte — sempre a braços com o grave problema do fornecimento e custo da energia eléctrica — tanto que constitui, por assim dizer, como que uma réplica amigável ao que se tem feito no Sul.

O Norte sabe-o, e Norte ansia-o e, por isso, não pode deixar de rejubilizar com a notícia que já ontem deu. A inauguração oficial do novo e importante melhoramento realizar-se-á brevemente. Será um dia grande para o Norte, um dia grande para a Economia Nacional.

No entanto — e enquanto nos não referirmos mais de espaço à grandiosa obra realizada pela Hidra Eléctrica do Cávado — damos hoje aos nossos leitores três dos mais interessantes e sugestivos aspectos da máquina colossal que é toda a organização industrial que honra o País. A esquerda e à direita, emaranhados de ferros e cabos da potente subestação transformadora, de 155 mil voltios, instalada na Central de Vila Nova. Ao centro, naquela aparente inofensividade e falta de importância uma das mais preciosas peças da colossal engenharia da nova Central — o quadro de alarmes que indica a zona onde se verifica qualquer falta da energia produzida.

## A digressão artística do Orfeão Universitário do Porto

Os jornais de Vigo fazem larga referência à estadia, naquela cidade gallega, do excelente conjunto artístico que é o Orfeão Universitário do Porto, e do extraordinário êxito que o mesmo agrupamento ali tem alcançado.

Assim, por exemplo, o « Faro de Vigo », hoje chegado ao Porto, traz largos elogios à actuação do Orfeão Universitário do Porto, associando-se às comemorações da

Requintada de Vigo, e dia, a certa altura.

Depois, na Praça de Almeida, a maravilhosa agrupamento estudiantil português integrou-se na hincapié nacional espanhola e portuguesa, obsequiando ainda a numerosa e selecta assistência com a introdução de « Os Lindalvas ». Nas três peças executadas, manifestou o Orfeão Universitário do Porto o seu extraordinário valor, sob a proficiente direcção do maestro Afonso Valentim, já sobejamente conhecido no nosso público, que noutras ocasiões teve oportunidade de lhe manifestar todo o seu apreço.

## A posição da Espanha na defesa da Europa Ocidental

ROMA, 30. — A Embaixada da Espanha em Roma classificou, ontem, como completamente falha, as notícias publicadas em Itália de que o Ministro dos Estrangeiros espanhol, Arias, tinha ganho a sua Estadao Unidos que a Espanha forneceria tropas para a defesa da Europa Ocidental, ao a América fornecesse armas. — R.

## A VISITA DE AURIOL AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 30. — O secretário de Estado e sua esposa receberam, na noite, em seu lar, o Presidente da República francesa e a sr. Auriole. O embaixador dos Estados Unidos em Paris, os ministros e seus funcionários receberam também a sr. Auriole, assim como os membros do gabinete e os membros do Estado.

«Anderson House» é hoje propriedade de uma sociedade que, visando-se de receber qualquer possibilidade de grande destaque, a põe à disposição do Departamento de Estado.

Um juiz do Supremo Tribunal, os presidentes das Comissões dos

Negócios Estrangeiros do Congresso, e secretário de aeronáutica, e secretário de Defesa, o embaixador dos Estados Unidos em Paris, os ministros e seus funcionários receberam também a sr. Auriole, assim como os membros do gabinete e os membros do Estado.

Finds e banqueiro, em que a colónia americana se empenhou em ajudar ao país da Europa, Anderson, num improviso, afirmou que não pretendia repetir a visita do Presidente Auriole, os votos de amizade e boas vindas que

tem carido e cordões a servir nos Estados Unidos. Limitar-se a recordar tudo o que o Presidente Auriole deve ao seu país, a Toulouse e à sua qualidade de advogado. No mesmo tom de improvisação, o chefe de Estado afirmou que, ao ser recebido no Capitólio de Washington, não poderia deixar de pensar no Capitólio de Toulouse. Concluiu, brindando pelas reconciliações comuns às duas Nações, ao seu ideal comum, aos dois países que tão o se estimam, à liberdade dos homens, a paz. — F. P.

## Peron Truman candidato ao Prémio Nobel da Paz

BUENOS AIRES, 30. — O nome do Presidente Peron, da Argentina, foi indigitado para o Prémio Nobel da Paz, em virtude dos seus princípios judiciosos e do princípio de «Desarmamento espiritual».

O deputado peronista, Virgilio Filippo, apresentou uma moção na Câmara dos Deputados, para que fosse nomeada uma comissão destinada a apresentar a candidatura de Peron ao prémio. — R.

## Truman será reeleito nas eleições de 1952

WASHINGTON, 30. — O Presidente da Comissão Nacional do Partido Democrata proferiu, hoje, um discurso, em que declarou preferir que o Presidente Truman seja reeleito em 1952, com 52 por cento dos sufrágios. Em virtude dessa afirmação, um jornalista perguntou ao Presidente Truman, durante a conferência com a imprensa, o que desejava dizer sobre o assunto. O Presidente achou a declaração de Galvin muito agradável, mas entendeu que é difícil, nesta altura, fazer previsões, em tal matéria. Explicou, depois, que a Casa Branca não tivera conhecimento prévio do discurso. — F. P.

## O Presidente francês galardoou a Academia Militar de Annapolis com a Legião de Honra

WASHINGTON, 30. — Na recepção que a Academia Militar de Annapolis deu em sua honra, o Presidente da República francesa exaltou as virtudes esportivamente conservadas nesta escola há mais de um século e que animam o espírito e a alma dos criadores desta magnífica entidade: o Marine — a aeronáutica naval, e o corpo de fuzileiros navais dos Estados Unidos.

«Hoje — prosseguiu, levando à sombra da bandeira das Nações Unidas do Extremo-Oriente, onde nos encontramos há cinco anos em luta semelhante pela independência dos povos e a liberdade do

homem, a marinha norte-americana contribuiu, uma vez mais, para a justiça e a liberdade em toda a medida da sua coragem e da sua eficiência. Prezo a homenagem ao exército patriótico dos nossos heróis e junto-os a todos no mesmo pensamento reconhecido».

E mais adiante: «A França, que sempre defendeu o Direito e se sacrificou por esta defesa, devotou o testemunho da sua grandeza e do seu apreço, que aqui lhes presto. E em nome da França desejo saudar os Estados Unidos e a nossa gratidão pelo auxílio fraternal prestado à nossa marinha».

## As forças das Nações Unidas esperam uma contra-ofensiva dos comunistas

que continuam a resistir em algumas áreas

TOQUIO, 30. — Hoje, as forças das Nações Unidas, na Coreia, estiveram alerta para descobrirem possíveis primeiro indícios de uma contra-ofensiva comunista, ao mesmo tempo que

tropas da comunidade britânica se aproximavam do paralelo 38, durante a sua nova progressão na frente central.

Os oficiais da primeira linha estão preparados para enfrentar

qualquer contra-ataque súbito, continuando toda a linha das Nações Unidas a avançar em direcção ao Norte, contra tenaz resistência, em algumas áreas. Declaram-se que as defesas principais chinesas ainda não foram atingidas no sector central, a Nordeste de Seul.

As notícias dos reconhecimentos apoiaram a convicção de que os chineses estão ainda a actuar desesperadamente, para completar a sua concentração de tropas frescas, imediatamente ao Norte da fronteira.

O exército de ontem, de unidades da comunidade britânica, através de terreno alcançado ao Sul do paralelo, proporcionou-lhes os maiores avanços, em luta recente. — R.

### UM CORAÇÃO MECÂNICO DE GRANDE UTILIDADE

LONDRES, 30. — Foi descrito hoje, no «British Medical Journal», um coração mecânico, que poderá, um dia, tomar conta da circulação sanguínea, durante operações delicadas do coração humano. O novo aparelho foi experimentado, com êxito, em oito cães, cujas operações foram paralisadas por períodos até quarenta minutos. Contém duas bombas: uma delas extrai sangue do coração e dá-lo passar por um oxigenador, e a outra lança na circulação sangue oxigenado. — R.



## O PETRÓLEO DO IRÃO

O petróleo é, na actualidade, dos produtos mais preciosos e, por isso mesmo, dos mais disputados por todos os povos do Mundo. E o outro negro — designação que se lhe deu, precisamente para classificar a sua importância nos tempos modernos. E como o outro autêntico, o petróleo tem sido fonte de tremendas discórdias e, até, de crimes.

No Irão, andam agora os ânimos exacerbados por causa do petróleo, que tem sido explorado por companhias estrangeiras — inglesas, americanas, e russas. A decisão do Governo do Irão de nacionalizar a maior companhia produtora do Mundo — a Anglo-Iranian Oil Company — levantou clamorosos protestos, por parte dos britânicos, cuja Governo, com

o fim de proteger os seus súbditos — como afirmam os telegramas das agências noticiosas — mandou para aquelas bandas alguns navios de guerra.

Na gravura do lado vêem-se as enormes condutas (as «pipelines») que levam, através das montanhas, o petróleo até às refinarias. Na de cima, a refinaria de Abadan, no Sul do Irão, e o seu

porto petrolífero, que são os maiores do orbe. Ocupam dezasseis quilómetros quadrados e estão sempre envolvidos numa bruma alaranjada, formada pelos vapores do petróleo em contacto com as brumas do Oceano.

Abadan, que era há quarenta anos, uma vila de pescadores, conta hoje cento e cinquenta mil habitantes.

## Grande actividade das v. as de comunicação comunistas

TOQUIO, 30. — Houve grande actividade nas v. as de comunicação comunistas na Coreia, segundo informa um comunicado da aviação.

Um avião de reacção comunista atacou uma Fortaleza Voadora, pouco depois de este aparelho ter bombardeado um comboio. — F. P.

### Perdeu-se no mar uma Super-Fortaleza

TOQUIO, 30. — Perdeu-se uma Super-Fortaleza Voadora da base de Okinawa, estando a ser feitas pesquisas para a encontrar. O aparelho partiu da sua base para tomar parte numa operação sobre a Coreia, mas teve de regressar por avaria no motor. O aparelho não conseguiu alcançar o ponto de partida e perdeu-se no mar. — F. P.

